Programa da disciplina de Estética II (D e CAP)

Versão 1.1

Ano lectivo de 2013/2014

2° Semestre

Professor João Peneda

Email: jmpeneda@hotmail.com

Tema geral: Condicionamento humano: entre finitude e infinitude.

I. INTRODUÇÃO

A experiência estética tem uma natureza paradoxal. Depende e tem origem em conteúdos sensíveis, porém, ela não se deixa encerrar no domínio das sensações de simples agrado ou desagrado. A experiência estética convida ainda à contemplação sem, contudo, discriminar conteúdos inteligíveis com uma natureza determinada. Estamos, por isso, em presença de uma actividade humana de charneira cuja autonomia tem como limite inferior a experiência do simples agrado ou desagrado e como limite superior o conhecimento discursivo. Podemos então dizer que a experiência estética reúne sentimentalmente, por ocasião de uma forma sensível, essas duas vertentes do nosso ser, realizando um acordo entre os sentidos e o intelecto (espírito).

II. OBJECTIVOS

A disciplina de Estética II dá sequência ao curso iniciado no primeiro semestre. O programa da cadeira ocupa-se de autores e textos representativos da época moderna e contemporânea com vista ao esclarecimento do registo estético em geral e dos diversos factores que o condicionam. O propósito da cadeira consiste assim em estudar teorias, ideias e conceitos incontornáveis na

abordagem estética de Kant (século XVIII) até aos nossos dias, facultando uma perspectiva contextualizada e crítica das características e das condições da fruição estética, do objecto estético (obra de arte), da criação artística e da arte em geral.

III. CONTEÚDOS

Introdução à estética:

- O campo da estética: criatividade, obra e apreciação. Recapitulação das primeiras referências teóricas no campo da estética (Platão):
- A condição humana a partir do *Banquete* e da *República* (alegoria da caverna) de Platão.
- A especificidade da actividade artística no Ocidente e origem da noção de génioa partir do *Íon* de Platão.
- A problemática estética e o fundamento da beleza a partir do *Hípias Maior* e *Fedro* de Platão. Textos: acima referidos.

Abordagens filosóficas da estética:

Kant:

- Introdução à obra filosófica de Kant: as grandes questões e as três críticas. A perspectiva da finitude e da infinitude sobre o humano. A revolução coperniciana em contraposição à abordagem ptolemaica. Noção de representação e de coisa em si. O conhecimento (*Erkenntnis*) em Kant: Sensibilidade, Imaginação, Entendimento e Razão.

Texto: Prefácios à Crítica da Razão Pura, Kant.

- A *Crítica da Faculdade de Julgar* (1790). A beleza como uma experiência exclusivamente humana. O domínio do agradável, estético e moral (§5). As características do juízo de gosto: singular, subjectivo, necessário e universal. A beleza como o resultado de um "jogo livre" das nossas faculdades. O sentimento do sublime (§§ 23-29): o sublime matemático e dinâmico.
- A formulação kantiana da problematicidade estética (§§ 55-57): as duas posições antinómicas a respeito da natureza do princípio do gosto. O "conceito racional do supra-sensível em nós" como fundamento e chave da Faculdade de Julgar Estética.

Texto: Crítica da Faculdade de Julgar, Kant.

Nietzsche (Schopenhauer, Wagner):

- Introdução ao pessimismo de Schopenhauer (*Mundo como Vontade e Representação*) e à obra de Wagner.
- A obra de Nietzsche e o seu contributo para a estética.

- Comentário ao texto de Nietzsche: "Acerca da verdade e da mentira no sentido extra moral" (1873). Origens e características da resposta à pergunta sobre o humano pela via da finitude.
- Comentário à obra de Nietzsche: *O Nascimento da tragédia* (1872). Concepção trágica da vida e da arte e o princípio dionisíaco e apolíneo.
- Comentário à obra de Nietzsche: *Humano, Demasiado Humano* (1878). O quarto capítulo: "Da alma dos artistas e dos escritores". Crítica ao conceito de génio.

Textos: acima referidos.

Heidegger:

- Introdução ao pensamento de Martin Heidegger.
- Comentário ao ensaio: "A origem da obra de arte". Compreensão instrumental, o problema da técnica (*Gestell*) e a essência da arte.

Texto: A origem da obra de arte, Heidegger.

Abordagens psicológicas da estética (Freud, Lacan, Assagioli, Jung, Maslow, Grof):

- As origens da psicologia e as diferentes perspectivas: comportamental e cognitiva, dinâmica, humanista e transpessoal.
- Origens da psicanálise. Noção de princípio de prazer (Fechner), princípio de realidade e para além do princípio de prazer (Freud).

Texto: Além do princípio de prazer, Freud e O paradigma freudiano, José Martinho.

- O sono e o sonho: trabalho do sonho, interpretação e fantasia. A questão da diferença sexual. Texto: *Sobre os sonhos*, Freud e *O que quer uma mulher?*, Serge André.
- Caracterização do percurso psicanalítico, das entrevistas preliminares à conclusão da análise. As categorias clínicas. Experiência estética e arte da perspectiva psicanalítica. Interpretação de obras de arte segundo uma matriz psicológica.
- O sintoma e as estruturas clínicas clássicas. Noções de recalcamento, denegação e rejeição (preclusão). Noção de psicose na psicanálise. Génio e loucura. Abordagens alternativas ao fenómeno da loucura.
- A hipótese do inconsciente e as suas formações. O inconsciente do ponto de vista pessoal (Freud), impessoal (Jung) e transpessoal (Assagioli, Grof).

Texto: Conceito de inconsciente, Freud e C. G. Jung e Psicossíntese, Assagioli.

- A psicologia analítica de Jung: conceito de sincronicidade e a questão do feminino e do masculino (complexo de Perséfone e de Peter Pan) em Marie-Louise von Franz.

Texto: Sincronicidade, Jung e Puer Aeternus, M.-L. Von Franz.

- A perspectiva humanista (Maslow) e transpessoal em psicologia: Stanislav Grof e os pioneiros

da regressão. Reflexão crítica sobre a dimensão transpessoal.

Texto: Breve História da Psicologia Transpessoal, Stanislav Grof.

Fernando Pessoa

- O caso Fernando Pessoa: entre finitude e infinitude. O "complexo de Heróstrato" e o drama da criação artística.

Textos: Poema Tabacaria, Livro do Desassossego e cartas (Tia Anica e Adolfo C. Monteiro)

IV. METODOLOGIA

1. O curso terá 3 hora semanais, compreendendo a exposição teórica dos temas propostos, a utilização de elementos audiovisuais e uma discussão alargada.

2. O planeamento das aulas visa incentivar a reflexão teórica e crítica na sua relação com a experiência estética em geral e a criação de situações de ruptura/reconstrução na aquisição dos novos conhecimentos.

V. AVALIAÇÃO

1. É valorizada a participação dos alunos na análise e discussão crítica dos temas e dos textos propostos.

2. A realização de um trabalho facultativo constitui um elemento suplementar de avaliação. O trabalho deverá ser apresentado oralmente antes da realização do teste.

3. No final do semestre realiza-se um teste global.

Atendimento aos alunos: Todas as terças-feiras a partir das 21:30 na sala 406 e online (Moodle)

VI. BIBLIOGRAFIA

AAVV, Art in modern culture, an anthology of critical texts, London, Phaidon, 1992.

AAVV, Artes-tonal/atonal, Enciclopédia Einaudi, vol. 3, Lisboa, INCM, 1984.

AAVV, Criatividade-Visão, Enciclopédia Einaudi, vol. 25, Lisboa, INCM, 1992.

AAVV, Dictionnaire de la Psychanalyse, Paris, Encyclopædia Universalis, 1997.

AAVV, El objeto del arte, incidencias freudianas, Buenos Aires, Nueva Visión, 1988.

AAVV, Inconsciente, Normal/Anormal, Enciclopédia Einaudi, vol. 23, Lisboa, INCM, 1994.

AAVV, *La modernidad como estética. XII Congreso Internacional de estética*, Madrid, Instituto de Estética y Teoría de las Artes, 1993.

AAVV, Lacan avec les philosophes, Paris, Albin Michel, 1991.

AAVV, Lacan, l'écrit, l'image, Paris, Flammarion, 2000.

AAVV, Philosophical essays on Freud, Cambridge, University Press, 1984.

AAVV, Qué puedo saber? Qué debo hacer? Qué me está permitido esperar?, Respuestas psicoanalíticas (documento de trabajo), Barcelona, ECFB, 1999.

ADORNO, Theodor, Teoria estética, Lisboa, Edições 70, 1993.

ALTHUSSER, Louis, Écrits sur la psychanalyse, Freud et Lacan, Paris, Stock/Imec, 1993.

ALVARENGA, Maria, Au-delà de la sublimation (tese de doutoramento), 1991.

ANDRÉ, Serge, O que quer uma mulher?, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

ALVES, José, Ética e Psicanálise, a Coisa, o Desejo e a Lei, (tese de doutoramento), 1998.

ANZIEU, Didier, *A auto-análise de Freud e a descoberta da psicanálise*, Lisboa, Edições 70, 1990.

ARANGUREN, José, *El Filósofo y el Artista*, Madrid, Instituto de Estética y Teoría de las Artes, 1991.

ARGAN, Giulio, Arte e crítica de arte, Lisboa, Editorial Estampa, 1988.

ARISTÓTELES, Poética, Lisboa, INCM, 1986.

ARNHEIM, Rudolf, *Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1988.

ARNHEIM, Rudolf, *Toward a psychology of art*, Berkeley, University of California Press, 1972.

ASSAGIOLI, Roberto, Psychosynthesis, New York, 1965.

ASSOUN, Paul, Freud et la femme, Paris, Payot, 1995.

ASSOUN, Paul, Freud, a filosofia e os filósofos, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.

ASSOUN, Paul, Metapsicologia freudiana: uma introdução, Jorge Zahar, 1996.

ATTIÉ, Joseph, "Parcours freudien de la sublimation" in *Freudiana*, n.º 2, 1987, pp. 84-95.

ATTIÉ, Joseph, "Sublimation-symptôme?" in *Travaux*, n.º 6, 1991, pp. 24-34.

ÁVILA, Teresa, Castello interior (www.santateresadeavila.com/obras.htm). Em português.

BARILLI, Renato, Curso de Estética, Lisboa, Editorial Estampa, 1992.

BATAILLE, Georges, O erotismo, Lisboa, Antígona, 1988.

BAUDELAIRE, Charles, Os paraísos artificiais, Lisboa, Estampa, 1971.

BAYER, Raymond, *História da estética*, Lisboa, Editorial Estampa, 1979.

BEARDSLEY, Monroe, *Aesthetics: Problems in the Philosophy of Criticism*, Cambridge, Hackett, 1988.

BECKER, Oskar, "La fragilité du beau et la nature aventurière de l'artiste" in *Philosophie*, n.º 9, 1986, pp. 43-69.

BENJAMIN, Walter, Sobre arte, técnica, linguagem e política, Lisboa, Relógio d'Água, 1992.

BENSE, Max, Estética, Buenos Aires, Ediciones, Nueva Visión, 1960.

BOZAL, Valeriano, (ed) *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, vol. II, Madrid, Visor, 1999.

BRETON, André, "Manifeste du surréalisme" in *Manifestes du Surréalisme*, Paris, Gallimard, 1967. (*Manifesto do Surrealismo*, Lisboa, Moraes, 1979)

CAEIRO, António, A areté como possibilidade extrema do humano, Lisboa, INCM, 2002.

CAHN, Steven; MESKIN, Aaron, Aesthetics. A comprehensive anthology, Oxford, Blackwell,

2008.

CALLIGARIS, Contardo, *Hipótese sobre o fantasma na cura psicanalítica*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

CALVINO, Italo, Seis proposta para o próximo milénio, Lisboa, Teorema, 1990.

CAMPOS, Maria, Arte e Verdade, São Paulo, Edições Loyola, 1992.

CONSTÂNCIO, João, *Arte e niilismo. Nietzsche e o enigma do mundo*, Lisboa, Tinta-da-China, 2013.

CARRIT, E., The Theory of Beauty, London, Methuen, 1962.

COLLINS, Bradley, Leonardo, psychoanalysis & art history, Illionois, Northwestern, 1997.

COMETTI, Jean-Pierre; MORIZOT, Jacques; POUIVET, Roger, *Questions d'esthétique*, Paris, PUF, 2000.

COOPER, David, A Companion to Aesthetics, Cambridge, Blackwell, 1992.

CRUZ, João, Subida del monte Carmelo (www.microbookstudio.com/lasubida.htm)

CUNHA, Brigitte, Psicanálise e estruturalismo, Lisboa, Assírio e Alvim, 1981.

DAMISCH, Hubert, Le jugement de Pâris, Paris, Flammarion, 1992.

DAVIS, Whitney, *Drawing the dream of the wolves: homosexuality, interpretation, and Freud's "Wolf Man"*, Bloomington, Indiana U. P., 1995.

DELEUZE, Gilles, Sade/Masoch, Lisboa, Assírio & Alvim, 1973.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix, *L'anti-œdipe, capitalisme et schizophrénie*, Paris, Minuit, 1972.

DEPELSENAIRE, Yves, "O que viu Freud em Orvieto?" in Assédio, n.º 1, 1993, pp. 68-79.

DOLTO, Françoise, L'image inconsciente du corps, Paris, Seuil, 1984.

DOR, Joël, *Introdução à leitura de Lacan, estrutura do sujeito*, Vol. 2, Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

DOR, Joël, *Introdução à leitura de Lacan, o inconsciente estruturado como linguagem*, Vol. 1, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.

DUFRENNE, Mikel, Esthétique et Philosophie, tome 1, Paris, Klincksieck, 1988.

DUFRENNE, Mikel, Phénoménologie de l'expérience esthétique, Paris, P.U.F, 1967.

DUVE, Thierry, *Au nom de l'art, pour une archéologie de la modernité*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1991.

EAGLETON, Terry, A ideologia da estética, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

ECO, Umberto, A definição da arte, Lisboa, Edições 70, 1986.

ECO, Umberto, *A estrutura ausente*, S. Paulo, Perspectiva, 1991.

ECO, Umberto, Os limites da interpretação, Lisboa, Difel, 1992.

EIDELSZTEIN, Alfredo, "La sublimation entre Freud y Lacan" in *Acerca de la «Etica del psicoanalisis»*, Buenos Aires, Manantial, 1990, pp. 63-73.

FERRETI, Maria, "O problema da sublimação" in *Capítulos de Psicanálise*, n.º 12, 1989, pp. 9-16.

FILLOUX, Jean-Claude, O inconsciente, S. Paulo, Martins Fontes, 1988.

FOSTER, Hal, Compulsive beauty, Massachusett, MIT, 1997.

FOSTER, Hal, The return of the real, Massachusett, MIT, 1996.

FOUCAULT, Michel, Histoire de la folie à l'âge classique, Paris, Gallimard, 1972.

FOUCAULT, Michel, Naissance de la clinique, Paris, PUF, 2000.

FRANÇA, Maria, Psicanálise, estética e ética do desejo, São Paulo, Perspectiva, 1997.

FRANZ, Marie-Louise, *Puer Aeternus. A luta do adulto contra o paraíso da infância*, São Paulo, Editora Paulus, 1992.

FREUD, Sigmund (com Albert Einstein), Porquê a guerra?, Lisboa, Edições 70, 1997.

FREUD, Sigmund, *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, Rio de Janeiro, Imago, 1996.

FREUD, Sigmund, *Textos Essenciais sobre Literatura, Arte e Psicanálise*, Mem Martins, Europa-América, 1994.

FRIEDMAN, Harris; HARTELIUS, Glenn (Ed.), *The Wiley-Blackwell Handbook of Transpersonal Psychology*, Oxford, John Wiley & Sons, 2013.

FROMM, Erich, *Psicanálise e religião*, Lisboa, Edições 70, 2003. FULLER, Peter, *Arte e Psicanálise*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.

GAGNEBIN, Murielle, *Pour une esthétique psychanalytique*, L'artiste, stratège de l'inconscient, Paris, PUF, 1994.

GAMEIRO, Aires, *Psicanálise e libertação. Reflexões sobre psicologia profunda e comunicação intrapessoal e interpessoal*, (notas de curso), Revista Hospitalidade, Casa de Saúde – Telhal, 1985.

GARDNER, Howard, (1973) The Arts And Human Development, New York, BasicBooks, 1994.

Gardner, Howard, Arte, Mente e Cérebro, Artmed, Porto Alegre, 1999.

GASSET, José, La deshumanización del arte, Madrid, Calpe, 1993.

GENETTE, Gérard, L'œuvre de l'art: la relation esthétique, Paris, Seuil, 1997.

GIL, José, A imagem-nua e as pequenas percepções, Lisboa, Relógio D'Água, 1996.

GILSON, Étienne, Introduction aux arts du beau, Paris, Vrin, 1963.

GIVONE, Sergio, Historia de la estética, Madrid, Tecnos, 1990.

GOMBRICH, Ernst, Art and Illusion, London, Phaidon, 1988.

GROF, Stanislav, *Psychology of the future: lessons from modern consciousness research*, New York, State University of New York Press, 2000.

GUARDADO, Cássia, "O problema da sublimação" in *Capítulos de Psicanálise*, n.º 12, 1989, pp. 2-8.

HANNS, Luiz, Dicionário comentado do alemão de Freud, Rio de Janeiro, Imago, 1996.

HEIDEGGER, Martin, "A origem da obra de arte" in *Caminhos de floresta*, Lisboa, Gulbenkian, 2002.

HORNSTEIN, Luis, Cura psicanalítica e sublimação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.

HUISMAN, Denis, A estética, Lisboa, Edições 70, 1984.

INNERARITY, Daniel, *A Filosofia como uma das Belas Artes*, Lisboa, Teorema, 1996. JACOBSEN, Mikkel, *Lacan*, Paris, Flammarion, 1990.

JJENSEN, Wilhelm, Gradiva, uma fantasia pompeiana, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

JIMÉNEZ, José, Imágenes del hombre. Fundamentos de estética, Madrid, Tecnos, 1992.

JIMENEZ, Marc, *Qu'est-ce que l'esthétique?*, Paris, Gallimard, 1997. JONES, Ernest, *Que é a psicanálise?*, Lisboa, D. Quixote, 1977.

JUNG, Carl, Métamorphoses de l'âme et ses symboles, Paris, Georg, 2002.

JUNG, Carl, O Espírito na Arte e na Ciência, vol. XV, Petrópolis, Vozes, 1991.

JUNG, Carl, Sincronicidade, Petrópolis, Vozes, 1984.

KIVY, Peter (Ed.), The Blackwell Guide to Aesthetics, Malden, Blackwell, 2004.

KANDINSKY, Wassily, Do espiritual na arte, Lisboa, D. Quixote, 1991.

KAUFMANN, Pierre, (Dir.) L'apport freudien, éléments pour une encyclopédie de la psychanalyse, Paris, Larousse, 1998.

KANT, Immanuel, Critica da faculdade do juízo, Lisboa, INCM, 1992, pp. 1-303 (§1-§68).

KANT, Immanuel, Lógica, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1992, pp. 61-62.

KRIS, Ernst, Psychoanalytic explorations in art, Madison, I.U.P., 1952.

LACAN, Jacques, Escritos, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques, Shakespeare, Duras, Wedekind, Joyce, Lisboa, Assírio & Alvim, 1989.

LACOSTE, Jean, L'idée de beau, Paris, Bordas, 1986.

LAPLANCHE, Jean, *Problématiques III, La Sublimation*, Paris, PUF, 1998.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand, *Vocabulário da Psicanálise*, Lisboa, Presença, 1990.

LEGER, Claude, "Léonard 1910-1990" in Quarto, n.º 40/41, 1990, pp. 21-24.

LEGER, Claude, "Un souvenir d'enfance de Léonard de Vinci" in *Ornicar?*, n.º 19, 1979, pp. 32-41.

MARCUSE, Herbert, A dimensão estética, Lisboa, Edições 70, 1986.

MARTINHO, José, A minha psicanálise, Lisboa, Fim de Século, 1997.

MARTINHO, José, Pessoa e a psicanálise, Coimbra, Almedina, 1999.

MASLOW, Abraham, "A Theory of Human Motivation" in *Psychological Review*, 50, 370-396.

MATHIOT, Gilles, "Un recensement de la sublimation chez Freud" in *Ornicar*?, n.º 1, 1975, pp. 75-80.

MERLEAU-PONTY, Maurice, O olho e o espírito, Lisboa, Vega, 1992.

MESQUITA, António, Reler Platão, Lisboa, INCM, 1995.

MILLOT, Catherine, "La sublimation, creation ou reparation?" in *Ornicar?*, n.° 25, 1992, pp. 70-74.

MILNER, Jean, A obra clara. Lacan, a ciência, a filosofia, Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

MOLDER, Maria, "L'expérience esthétique chez Kant comme éducation sentimentale" in *Kants Ästhetik*, Berlin, Walter de Gruyter, 1998.

NASIO, Juan, *Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.

NIETZSCHE, Friedrich, (1873) *O nascimento da tragédia e Acerca da verdade e da mentira*, Lisboa, Relógio D'Água, 1997, pp. 213-232.

NIETZSCHE, Friedrich, *Humano, demasiado humano*, Lisboa, Relógio D'Água, 1997, pp. 21-38 e pp.·153-205.

OSBORNE, Harold, Estética e teoria da arte, São Paulo, Cultrix, 1993.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.

PAREYSON, Luigi, Os problemas da estética, São Paulo, Martins Fontes, 1997.

PARSONS, Michael, Compreender a Arte, Lisboa, Presença, 1992.

PERNIOLA, Mario, A estética do século XX, Lisboa, Estampa, 1998.

PERNIOLA, Mario, *Do sentir*, Lisboa, Editorial Presença, 1993.

PESSOA, Fernando, Heróstrato e a busca da imortalidade, Lisboa, Assírio & Alvim, 2000.

PESSOA, Fernando, Páginas de estética e de teoria e crítica literárias, Lisboa, Ática, s.d.

PLATÃO, Fedro, Lisboa, Edições 70, 1997.

PLATÃO, Hípias Maior, Coimbra, INIC, 1989.

PLATÃO, Íon, Lisboa, Inquérito, 1990.

PLATÃO, O Banquete, Lisboa, Edições 70, 1991.

PLATÃO, República, Lisboa, Gulbenkian, 1983.

PLAZAOLA, Juan, Introducción a la Estética, Bilbao, Universidad de Deusto, 1991.

PLEBE, Armando, Proceso a la estética, València, Universitat de València, 1993.

PORRET, Jean, La consignation du sublimable, Paris, PUF, 1994.

QUINTÁS, Alfonso, Estética, Petrópolis, Vozes, 1993.

RAGLAND-SULLIVAN, Ellie, "La teoria de la sublimation de Lacan: una nueva vision de la Antigona de Sofocles" in *Freudiana*, n.º 7, 1993, pp. 58-71.

RAIKOVIC, Pierre, *O sono dogmático de Freud, Kant, Schopenhauer, Freud*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996.

REGNAULT, François, Conférences d'esthétique lacanienne, Paris, Agalma, 1997.

RICOEUR, Paul, De l'interprétation, essai sur Freud, Paris, Seuil, 1965.

ROUDINESCO, Elisabeth e PLON, Michel, *Dicionário de psicanálise*, Lisboa, Editorial Inquérito, 2000.

ROUDINESCO, Elisabeth, Jacques Lacan, Paris, Fayard, 1994.

SAUVAGNAT, F., Sublimation et suppléances (Colloque de Bonneval), 1988.

SAWYER, Robert, *Explaining creativity: the science of human innovation*, Oxford, Oxford University Press, 2006

SCHAEFFER, Jean-Marie, Adieu à l'esthétique, Paris, PUF, 2000.

SCHOPENHAUER, Arthur, O Mundo como Vontade e Representação, Porto, Rés, s.d.

SILVESTRE, Michel, "Mise en cause de la sublimation" in *Ornicar*?, n.° 19, 1979, pp. 11-30.

SMIRGEL, Janine, Pour une psychanalyse de l'art et de la créativité, Paris, Payot, 1971.

SOURIAU, Étienne, Vocabulaire d'Esthétique, Paris, P.U.F., 1990.

STEINER, George, Antigonas, Lisboa, Relógio D'Água, 1995.

STEVENSON, Ian. *Reincarnation and Biology: a contribution to the biology of birthmarks and birth defects.* 2 vols. Praeger, Virginia, 1997.

TATARKIEWICZ, Władysław, Historia de la estética, I. La estética antigua, Madrid, Akal, 1987.

TATARKIEWICZ, Władysław, Historia de seis ideas, Madrid, Tecnos, 1990.

TRÍAS, Eugenio, Lo bello y lo siniestro, Barcelona, Ariel, 1992.

VAYSSE, Jean-Marie, *L'inconscient des modernes, essai sur l'origine métaphysique de la psychanalyse*, Paris, Gallimard, 1999.

VENTURA, Oscar, "La sublimacion: partenaire posible" in *Ornicar?* (digital).

VIGOUROUX, Roger, La fabrique du beau, Paris, Odile Jacob, 1992.

VIRILIO, Paul, Esthétique de la disparition, Paris, Galilée, 1989.

WENZEL, Christian, *An Introduction to Kant's Aesthetics Core Concepts and Problems*, Malden, Blackwell, 2005.

WEISBERG, Robert, Creativity: Understanding Innovation in Problem Solving, Science, Invention, and the Arts, New Jersey, Wiley, 2006.

WILBER, Ken, Um breve história de tudo, Porto, Via Óptima, 2004.

WILBER, Ken, Uma teoria de tudo, Lisboa, Estrela Polar, 2005.

WOOLGER, Roger J. Other Lives, Other Selves . Doubleday, New York, 1987.

YOUNG, Julian, Nietzsche's Philosophy of Art, Cambridge, University Press, 1992.

ZANÓN, Azucena, "La sublimación en Freud y en Lacan" in *El caldero de la escuela*, n.º 42, 1996, pp. 37-39.

ŽIŽEK, Slavoj, *Eles não sabem o que fazem: O sublime objecto da ideologia*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.